

Sumário

INTRODUÇÃO

Por que <i>Antimanual de Criminologia</i>?	1
1. O Fascínio pela Violência.....	1
2. Civilização, Barbárie e Ciências Criminais	2
3. Ciências Criminais e Razão	2
4. <i>Antimanual de Criminologia</i> : Temas e Perspectivas	3
5. Por que <i>Antimanual de Criminologia</i> ?.....	4

PRIMEIRA PARTE FUNDAÇÕES

I. Ensino e Aprendizado das Ciências Criminais no Século XXI	9
1. As Expectativas e os Ruídos no Ensino das Ciências Criminais	9
2. A Fragmentação do Ensino das Ciências Criminais: Direito Penal e Crimi- nologia	10
3. O Local do Saber Criminológico Oficial	11
4. A ‘Outra’ Criminologia.....	12
5. A Fragmentação da Criminologia e o Ensino Formal	14
6. Os Domínios e as Fronteiras dos Saberes Penal e Criminológico.....	15
7. A Fragmentação do Ensino das Ciências Criminais	17
8. As Possibilidades de Reconstrução das Ciências Criminais	19
9. O Equívoco entre Interdisciplinaridade e Auxiliaridade nas Ciências Criminais	21
10. O Obsoleto Ensino do Direito Penal	23
11. O Obsoleto Ensino do Direito Processual Penal: a Captura pelo Direito Pen- nal e a Persistência da Teoria Geral do Processo	26
12. A Construção Artificial do Caso Penal.....	28
13. O Fetiche pela Jurisprudência	29
14. A Vocação das Ciências e das Políticas Criminais	30
15. Teoria Criminológica Problematicadora: os Rumos da Criminologia Pós-Crí- tica	31
II. Fronteiras entre Ciência (Criminológica) e Arte	35
1. O Direito Moderno e a Vontade de Sistema: Segurança e Previsibilidade co- mo Metas	35

2. A Ferida Narcísica da Dogmática Jurídica: o Caráter Não-Científico do Direito.....	37
3. Criminologia e Ciências Criminais Integradas	39
4. Abertura Criminológica	40
5. O Despedaçamento dos Saberes Criminais.....	41
6. Teorias Gerais e Vontade de Sistema	42
7. O Espírito Teórico e a Vontade de Verdade.....	43
8. A Tetralogia dos Valores (Metafísicos) nas Ciências Criminais	46
9. Aberturas Transdisciplinares Possíveis	48
10. O Dramático e o Trágico nas Ciências (Criminais).....	49
11. Possibilidades do Trágico em Criminologia.....	51
12. O Olhar Trágico sobre o Sistema Penal	53

SEGUNDA PARTE

CRÍTICA CRIMINOLÓGICA ÀS CIÊNCIAS CRIMINAIS

III. Desconstruções e Constâncias do Modelo Inquisitorial: Crítica Criminológica ao Processo Penal.....	57
1. Geração da Estrutura Inquisitorial	57
2. A Expansão do Instrumento Inquisitório.....	58
3. O Estilo Inquisitorial	60
4. Secularização e Secularismo	61
5. O Declínio do Sistema Inquisitório Confessional.....	64
6. O Discurso Médico de Desconstrução e a sua Recepção pela Jurisprudência..	65
7. As Alterações Legislativas.....	67
8. O Discurso Punitivo da Modernidade: Humanismo e Racionalismo	68
9. A Queda do Inquisitório Confessional e o Modelo Laico.....	70
10. O Código de Napoleão e a Reconfiguração do Inquisitório: o Sistema Misto...	72
11. Inquisitorialismo Revitalizado e Vontade de Verdade.....	73
12. A Crença na Bondade do Poder Punitivo.....	74
13. A Caracterização do Oposto: o Sistema Acusatório	75
14. A Legitimidade do Processo: o Respeito às Regras do Jogo	76
15. A Constância Inquisitiva: Inquisitorialismos de Alta e de Baixa Intensidade .	77
IV. A Ferida Narcísica do Direito Penal: Crítica Criminológica à Dogmática Jurídico-Penal	79
1. As Feridas Narcísicas da Civilização	79
2. A Primeira Ferida Narcísica do Direito Penal: o Ideal do Controle do Crime Destituído pela Criminologia	80
3. O Efeito da Lesão ao Narcisismo do Direito Penal na Criminologia.....	83
4. A Alteração da Programação Criminalizadora: o Direito Penal no <i>Welfare State</i>	84
5. A Emergência dos Riscos	87
6. As Constituições Contemporâneas e a Expansão do Direito Penal	88
7. O Narcisismo Penal Potencializado: o Direito Penal do Risco	90

8. O Controle Punitivo dos Excedentes: As Funções (Reais) do Direito Penal no Estado Penitência	94
9. A Segunda Ferida Narcísica do Direito Penal.....	96
10. O Saber Penal e a (Cons)Ciência dos Limites	97
V. Criminologia e Teoria Crítica dos Direitos Humanos: Crítica Criminológica à Política Criminal.....	99
1. Criminologia, Garantismo e Direitos Humanos.....	99
2. Garantismo Clássico e Limitação das Violências	100
3. A Expansão dos Direitos Humanos e as Conseqüências Político-Criminais... ..	100
4. Novos Direitos e Demanda de Tutela Penal	101
5. Periculosidade e Defesa Social	101
6. Nova Fundamentação às Sanções Penais.....	102
7. Reversibilidade em Primeiro Grau.....	103
8. A Reversibilidade do Direito.....	104
9. Direitos Humanos e Direitos das Instituições.....	105
10. As Conseqüências da Hierarquização dos Direitos.....	106
11. Superação da Concepção Metafísica de Direitos Humanos.....	108
12. A Independência dos Direitos Humanos	110
13. O Reconhecimento da Reversibilidade pela Criminologia: as Funções do Discurso Penal.....	111
14. Paleopositivismo e Ampliação dos Horizontes de Punitividade.....	113
15. Direito e Poder de Punir.....	114
16. As Virtudes do Garantismo.....	115
17. Garantismo: Modelo Crítico de Ciências Criminais Integradas	116
18. Garantismo e Pretensões Universalistas.....	117
19. A Reversibilidade do Discurso Garantista.....	118
20. Garantismo e Teoria Agnóstica: Política Criminal de Redução de Danos	119
21. Criminologia Crítica e Reversibilidade: Autocrítica.....	120
22. Projeto Político: Redução do Punitivismo	122
VI. Teoria Agnóstica da Pena: Crítica Criminológica aos Fundamentos do <i>Potes-tas Puniendi</i>	125
1. A Política Abolicionista.....	125
2. Foucault e o Abolicionismo.....	126
3. Abolicionismo como Revolução Permanente	127
4. Os Limites da Dor: Opções aos Castigos.....	129
5. As Condições de Resolução das Situações Problemáticas.....	130
6. Substitutivos Penais e Ampliação da Rede de Punitividade	132
7. Os Limites Constitucionais do Abolicionismo.....	133
8. Supérfluos Fins: Fundamentos Constitucionais da Teoria Agnóstica da Pena..	135
9. Supérfluos Fins: Fundamentos Doutrinários da Teoria Agnóstica da Pena....	136
10. Tobias Barreto e a Teoria Agnóstica.....	138
11. Teoria Agnóstica e Redução de Danos	139
12. Realismo Marginal e Redução de Danos	140

VII. Criminologia e Transdisciplinaridade: Autocrítica	143
1. A Busca das Origens (Criminológicas)	143
2. A Gênese Criminológica e as Armadilhas da Interdisciplinaridade	144
3. A Criminologia Castigada: o Rótulo da Auxiliaridade	147
4. A <i>Criminologia de Si</i> e a <i>Criminologia do Outro</i>	149
5. A Negação da Razão Punitiva: Razão Ética e Ética da Alteridade	150
6. Diagnósticos Fundamentais em Criminologia	152
7. Os Limites da Criminologia e a Ausência Epistemológica	152
8. Criminologia e Alteridade	154
9. O Mal-Estar nas Ciências Criminais	156

TERCEIRA PARTE EXPERIMENTAÇÕES E ABERTURAS

VIII. Memória e Esquecimento nas Práticas Punitivas: Diálogos entre a Criminologia e a Filosofia	161
1. O Espaço do Diálogo entre Criminologia e Filosofia	161
2. Utilidade e Desvantagem da História para Análise do Sistema Criminal	162
3. O Enfoque Genealógico na Investigação dos Castigos	163
4. A Justificativa do Direito de Punir	165
5. A Continuidade da Programação Punitiva na Modernidade	165
6. Supérfluos Fins: Fundamentos Filosóficos da Teoria Agnóstica	167
7. Nietzsche e o Instrumental de Análise do Sistema Punitivo	170
8. A Memória do Delito	170
9. Durabilidade e Fluidez dos Castigos	172
10. Pena: Dispepsia, Doença Histórica	174
11. Transvaloração dos Valores Punitivos: a Dessubstancialização do Crime e do Criminoso	176
12. Transvaloração dos Valores Punitivos: a Abdicação da Verdade	177
13. Retomada do Trágico e Redução dos Danos Punitivos	178
IX. Criminologia na Alcova: Diálogos com a Literatura Libertina	183
1. A Imagem do Homem Civilizado	183
2. O 'Outro' do Civilizado: o Bárbaro	184
3. O <i>Homo Naturalis</i> Adormecido	185
4. Sade e os Valores da Cultura	185
5. O Pensamento e os Freqüentadores da Alcova	188
6. Sade e a Erótica do Poder	189
X. Freud Criminólogo: a Contribuição da Psicanálise na Crítica aos Valores Fundacionais das Ciências Criminais	191
1. Possibilidades de Aproximação entre os Discursos Criminológicos e Psicanalíticos	191
2. Mal-Estar, Culpa e Ressentimento	193
3. Freud, Nietzsche e a Teoria do Ressentimento	197
4. As Rupturas Psicanalítica e Criminológica	198

5. Teorias Psicanalíticas da Sociedade Punitiva	201
6. O Criminoso por Sentimento de Culpa	202
7. Os Efeitos Corrosivos da Psicanálise na Criminologia e no Direito Penal: a Despatologização do Criminoso e a Crítica à Culpabilidade.....	204
8. A Questão do Diagnóstico Criminal: a Crítica Psicanalítica à Vontade de Verdade no Processo Penal	206
9. Os Limites da Psicanálise nas Ciências Criminais: a Questão Etiológica e o Tratamento como Pena	210
10. Indagações Finais sobre as Possibilidades da Criminologia Contemporânea .	212
Referências Bibliográficas	213